



Poder Judiciário  
**Tribunal de Justiça do Estado do Pará**

**FARECEER JURÍDICO Nº 238/2024 – AJSEADM**

PROCESSO: FA-PRO-2024/01851  
ASSESSORADO: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO  
ASSUNTO: INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO. CAPACITAÇÃO

DIREITO ADMINISTRATIVO. LICITAÇÕES E CONTRATOS. CONTRATAÇÃO DIRETA. INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO. CAPACITAÇÃO

1. Contratação direta, com fundamento no art. 74, inciso III, alínea "f" da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021;
2. Requisitos e demais formalidades;
3. Viabilidade jurídica de prosseguimento do feito.

**I. RELATÓRIO**

Senhor Secretário,

1. Trata-se de procedimento instaurado nos termos do artigo 74, inciso III, alínea "f" da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, com vistas à contratação direta, por inexigibilidade de licitação, da empresa Hashtag Treinamentos Ltda., para a oferta de formação continuada "Power BI Acelerador" pelo docente Daniel Ferreira Candiotto.
2. O curso está proposto para ocorrer na modalidade presencial e EAD (plataforma da empresa Hashtag), com carga horária total de 24 horas/aula, no período de 24 a 28 de junho de 2024.
3. O valor total das inscrições é de R\$22.490,00 (vinte e dois mil e quatrocentos e noventa reais).
4. Ao que interessa à análise, os autos foram instruídos com os seguintes documentos:
  - a) Motivação;
  - b) Documento de Oficialização de Demanda – DOD;
  - c) Designação e notificação da equipe de planejamento e fiscalização;
  - d) Proposta comercial;
  - e) Notas fiscais da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro;
  - f) Certidões de regularidade e declarações legais;
  - g) Currículo e atestado de capacidade técnica do docente que irá ministrar o curso;
  - h) Termo de Referência;





Poder Judiciário  
**Tribunal de Justiça do Estado do Pará**

- i) Declaração de endereço da empresa;
  - j) Declaração de prestação de serviços, emitido pela SEBRAES;
  - k) Documento de identidade e comprovante de residência do representante da empresa;
  - l) Cartão CNPJ;
  - m) 7ª alteração e consolidação do contrato social da empresa;
  - n) Justificativa do valor contratado, exarada pela empresa;
  - o) Pedido da despesa nº. 2024/1422, na situação "aguardando validação";
  - p) Aprovação do Termo de Referência;
  - q) Validação dos pedidos de compras, pela SEPLAN (TJPA-DES-2024/109373);
  - r) Análise e manifestação da equipe de planejamento e apoio quanto à justificativa do valor;
  - s) Justificativa para a dispensa da elaboração do Estudo Técnico Preliminar;
  - t) Declaração SICAF atualizada.
5. Após, para cumprimento do artigo 53 da Lei nº. 14.133, de 2021, vieram os autos a esta Assessoria Jurídica para análise e emissão de parecer.
6. É o relatório.

## II. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

### II.1. DA TEMPESTIVIDADE DA EMISSÃO DO PARECER

7. Preliminarmente, transcreve-se o estabelecido no inciso VI do artigo 2º da Portaria nº. 013/2023 – SA, que trata das atribuições da Assessoria Jurídica da Secretaria de Administração:

Art. 2º À Assessoria Jurídica, subordinada administrativamente à Secretaria de Administração - SEADM, compete:

(...)

VI - examinar, prévia e conclusivamente, no âmbito da Secretaria de Administração:

- a) processos de contratações diretas, contratações por licitação, acordos, credenciamentos, termos de cooperação, convênios, ajustes, outros instrumentos congêneres, termos aditivos e adesões, pelo TJPA, a atas de registro de preços de outros órgãos;
- b) reabilitação de apenados com impedimento de licitar; e
- c) recurso e pedido de reconsideração decorrentes de decisão da autoridade competente da Secretaria de Administração.





Poder Judiciário  
**Tribunal de Justiça do Estado do Pará**

8. Assim, considerando que a presente demanda está enquadrada no dispositivo acima, e observando-se o §1º do art. 6º da Portaria em questão, conclui-se que a apreciação jurídica sobre a matéria é obrigatória e deverá ser exarada no prazo de 15 (quinze) dias úteis, conforme previsão:

Art. 6º As manifestações jurídicas podem ser obrigatórias ou facultativas, conforme sejam ou não exigidas por lei, e obedecerão aos seguintes prazos:

I - quinze dias úteis, quando se tratar de manifestação obrigatória; ou  
II - cinco dias úteis, para manifestações facultativas.

§1º As manifestações obrigatórias estão previstas no art. 2º, inciso VI, desta Portaria.

9. Desta forma, atesta-se o cumprimento da determinação, vez que os autos foram encaminhados a esta Assessoria em 22/05/2024 (quarta-feira), com emissão de na mesa data, ressaltando que houve a necessidade de diligência para ajustes em 20/05/2024 (segunda-feira).

II.2. Da finalidade e abrangência do parecer jurídico

10. A esta Assessoria Jurídica cumpre prestar assessoramento sob o prisma estritamente jurídico, não fazendo parte da análise questões relativas à aspectos técnicos e mérito administrativo. Nesse ponto, pressupõe-se a avaliação adequada pela unidade competente.

11. Esclareça-se, por oportuno, que as recomendações registradas neste opinativo são feitas em prol da segurança da autoridade assessorada, a quem incumbe, dentro da margem de discricionariedade que lhe é conferida pela lei, avaliar e acatar, ou não, tais ponderações.

12. Notadamente, a presente manifestação baseia-se, exclusivamente, nos elementos que constam, até a data atual, nos autos do processo administrativo em referência.

**III. ANÁLISE JURÍDICA**

III.1. DA LICITUDE DO OBJETO

13. A formulação administrativa da pretensão contratual envolve aspecto gerencial, técnico. Na descrição do objeto, o gestor precisará definir apenas o essencial para as necessidades administrativas. Devem ser evitados detalhes irrelevantes e impertinentes.

14. O artigo 18, II, e 150 da Lei n. 14.133, de 2021, dispõem, igualmente, sobre a importância da adequada caracterização do objeto.



TJPA-PRO20240185 TV01





Poder Judiciário  
**Tribunal de Justiça do Estado do Pará**

15. A recomendação mais importante é descrever detalhadamente o objeto a ser contratado, com todas as especificações necessárias e suficientes para garantir a qualidade da contratação.

16. Além disso, deve-se levar em consideração as normas técnicas eventualmente existentes, elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, quanto a requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança, nos termos da Lei n. 4.150, de 1962.

17. No caso, o objeto foi definido no item 1 do Termo de Referência, nos seguintes termos:

Contratação da instituição HASHTAG TREINAMENTOS LTDA, para oferta de formação continuada "Power BI Acelerador" pelo docente Daniel Ferreira Candioto.

18. Isto posto, reforça-se que é de competência demandante e técnica a correta caracterização do objeto.

**III.2. DA MOTIVAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO**

19. A motivação e a justificativa para instauração do presente procedimento estão previstas no item 3 do Documento de Oficialização da Demanda, conforme segue:

(...)  
Posto isto, a ação formativa "Power BI Acelerador" é uma iniciativa de capacitação imprescindível para servidores(as) que atuam na Secretaria de Administração para otimizar processos e aprimorar a gestão. Em um contexto em que a eficiência e a eficácia na administração pública são cada vez mais necessárias, o aproveitamento correto das ferramentas de tecnologia da informação representa um diferencial estratégico substancial. O Power BI, sendo uma ferramenta avançada de análise de dados e geração de relatórios, emerge como um elemento crucial para atender a essas demandas. A capacitação em Power BI permite que os servidores(as) não apenas acessem grandes volumes de dados, mas também os explorem e analisem de forma eficiente. Isso facilita a geração de insights precisos e oportunos, que são fundamentais para a tomada de decisões informadas e baseadas em evidências. Ao transformar dados brutos em informações gerenciais de alta qualidade, os(as) servidores(as) podem identificar tendências, prever cenários futuros, e ajustar as estratégias de gestão de acordo com as necessidades reais e atuais da administração.  
(...)



TJPAFPRO20240185 TV01





Poder Judiciário  
Tribunal de Justiça do Estado do Pará

20. Nesse aspecto, reforça-se, novamente, que não cabe ao órgão jurídico adentrar no mérito das opções do Administrador no que diz respeito à oportunidade e conveniência, exceto em caso de afronta a preceitos legais.

III.3. DA CONTRATAÇÃO DIRETA: INEXIGIBILIDADE FUNDADA NO ART. 74, INCISO III, ALÍNEA "f", DA LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021

21. A regra para contratações públicas é a obrigatoriedade de procedimento licitatório. Há, porém, exceções, mediante contratações diretas, por meio de dispensas e inexigibilidades de licitação, desde que previstas na legislação. O inciso XXI, do artigo 37 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, assim disciplina:

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

(...)

**XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública** que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações. (Grifou-se)

22. A inexigibilidade de licitação, como modalidade de contratação direta, exige procedimento prévio e determinado, destinado a assegurar a prevalência dos princípios jurídicos fundamentais. É imprescindível a observância de etapas e formalidades legais. Nesse sentido, cita-se Marçal Justen Filho, em sua obra "Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos" (2023, p. 983):

3.2) A observância de um procedimento diferenciado

Os casos de dispensa e inexigibilidade de licitação envolvem, na verdade, um **procedimento especial e simplificado para identificar o contrato mais vantajoso para a Administração Pública**.

Há uma série ordenada de atos, colimando selecionar a melhor proposta e o contratante mais adequado.

"Ausência de licitação" não significa desnecessidade de **observar formalidades prévias** (tais como verificação da necessidade e conveniência da contratação, disponibilidade de recursos etc.). **Devem ser**





Poder Judiciário  
**Tribunal de Justiça do Estado do Pará**

**observados os princípios** fundamentais da atividade administrativa, buscando selecionar a melhor contratação possível, segundo os princípios da licitação.  
(destacou-se)

23. Diferentemente da dispensa de licitação em que, em tese, existe a possibilidade fática da realização de licitação, na "inexigibilidade de licitação", há inviabilidade de competição. Caracteriza-se quando só um "futuro contratado" ou só um "fornecedor exclusivo para um determinado objeto" é capaz de satisfazer o interesse administrativo.
24. Ao regulamentar o preceito constitucional retro transcrito, a Lei nº 14.133, de 2021, previu nos Capítulos VIII e IX, restritas hipóteses nas quais o procedimento licitatório não é obrigatório.
25. Dentre tais hipóteses, para a situação versada nos autos, é salutar destacar a estatuída no art. 74, inciso III, alínea "f", constante do Capítulo VIII, que assim prescreve:

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

(...)

III - contratação dos seguintes serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação:

(...)

f) treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;

(...)

§ 3º Para fins do disposto no inciso III do **caput** deste artigo, considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

26. Para a inexigibilidade ser legítima, é preciso haver, cumulativamente, a notória especialização e se tratar de um serviço técnico especializado. Tais requisitos não devem ser atestados isoladamente, pois é imprescindível demonstrar a inviabilidade da competição.
27. À vista disso, para fins de confirmar o enquadramento do caso concreto à suscitada hipótese de inexigibilidade, mostra-se por primordial explicitar em tópicos especí-





Poder Judiciário  
**Tribunal de Justiça do Estado do Pará**

ficos desta manifestação os conceitos incertos no art. 74, sendo eles: "serviços técnicos especializados" e "notória especialização".

**A) SERVIÇO TÉCNICO ESPECIALIZADO**

28. O Art. 6º, inciso XVIII, da Lei 14.133, de 2021, define "serviços técnicos especializados", de natureza predominantemente intelectual, aqueles realizados em trabalho relativos a:

- Art. 6º (...)  
XVIII - (...):
- a) estudos técnicos, planejamentos, projetos básicos e projetos executivos;
  - b) pareceres, perícias e avaliações em geral;
  - c) assessorias e consultorias técnicas e auditorias financeiras e tributárias;
  - d) fiscalização, supervisão e gerenciamento de obras e serviços;
  - e) patrocínio ou defesa de causas judiciais e administrativas;
  - f) treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;**
  - g) restauração de obras de arte e de bens de valor histórico;
  - h) controles de qualidade e tecnológico, análises, testes e ensaios de campo e laboratoriais, instrumentação e monitoramento de parâmetros específicos de obras e do meio ambiente e demais serviços de engenharia que se enquadrem na definição deste inciso;

29. No caso dos autos, depreende-se que o serviço que se pretende contratar é de natureza técnica especializada posto que se enquadra na alínea "f" supracitada, ou seja, é um serviço realizado em trabalho relativo a treinamento e aperfeiçoamento de pessoal.

30. Assim, a contratação pretendida, ao menos em tese, amolda-se à previsão legal.

**B) NOTÓRIA ESPECIALIZAÇÃO**

31. Sobre notória especialização, estabelece o parágrafo terceiro do art. 74 da Lei nº 14.133, de 2021:

- Art. 74 (...)  
§ 3º Para fins do disposto no inciso III do **caput** deste artigo, considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades,





Poder Judiciário  
**Tribunal de Justiça do Estado do Pará**

permita inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

32. Conforme Hely Lopes Meirelles (Licitação e contrato administrativo. São Paulo: Malheiros Editores, 1996), notória especialização é "o reconhecimento público da alta capacidade profissional. Notoriedade profissional é algo mais que habilitação profissional. Esta é a autorização legal para o exercício da profissão; aquela é a proclamação da clientela e dos colegas sobre o indiscutível valor do profissional na sua especialidade".

33. Acrescenta o professor Luiz Cláudio de Azevedo Chaves (ob. cit.):

Notório especialista é o profissional (ou empresa) que nutre entre seus pares, ou seja, "... no campo de sua especialidade..." a partir do histórico de suas realizações, elevado grau de respeitabilidade e admiração, de forma que se "... permita inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato."

O dispositivo em tela indica o norte de quais peculiaridades ou requisitos são considerados idôneos para se inferir se um profissional é ou não notório especialista, a saber: "...desempenho anterior, estudos, experiências, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica...". Mais ainda, A expressão "...ou de outros..." dá bem o tom de rol exemplificativo desses requisitos. O legislador admite, portanto, que outros conceitos e requisitos, não ditados no texto expresso da lei, podem servir de base à conclusão de que o profissional escolhido é o mais adequado à satisfação do contrato. Nota-se também, que a enumeração dos requisitos são alternativos. Significa que não é obrigatório que estejam todos contemplados na justificativa da escolha, bastando apenas o apontamento de um deles para balizá-la. Se se deseja contratar uma palestra sobre Ética na Abordagem Policial, destinado à tropa policial, um policial civil com vasta experiência operacional e reputação ilibada pode ser considerado notório especialista ainda que não tenha nível superior ou trabalhos publicados. É o seu histórico na profissão que permite, no caso concreto, que faça um prognóstico positivo sobre o alcance dos resultados a serem obtidos na palestra.

34. De acordo com o Supremo Tribunal Federal – STF:

"Serviços técnicos profissionais especializados" são serviços que a Administração deve contratar sem licitação, escolhendo o contratado de acordo, em última instância, com o grau de confiança que ela pró-



TJPAFRO20240185 TV01





Poder Judiciário  
**Tribunal de Justiça do Estado do Pará**

pria, Administração, deposite na especialização desse contratado. Nesses casos, o requisito da confiança da Administração em quem deseje contratar é subjetivo. Daí que a realização de procedimento licitatório para a contratação de tais serviços - procedimento regido, entre outros, pelo princípio do julgamento objetivo - é incompatível com a atribuição de exercício de subjetividade que o direito positivo confere à Administração para a escolha do "trabalho essencial e indiscutivelmente mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato" (cf. o § 1º do art. 25 da Lei 8.666/93). **O que a norma extraída do texto legal exige é a notória especialização, associada ao elemento subjetivo confiança.** Há, no caso concreto, requisitos suficientes para o seu enquadramento em situação na qual não incide o dever de licitar, ou seja, de inexigibilidade de licitação: os profissionais contratados possuem notória especialização, comprovada nos autos, além de destruírem a confiança da Administração. Ação Penal que se julga improcedente. (AP 348, Relator(a): Min. EROS GRAU, Tribunal Pleno, julgado em 15/12/2006, DJe-072 DIVULG 02-08-2007 PUBLIC 03-08-2007 DJ 03-08-2007 PP00030 EMENT VOL-02283-01 PP-00058 LEXSTF v. 29, n. 344, 2007, p. 305-322).  
(destacou-se)

35. Para a contratação, a notória especialização é aferida subjetivamente, primando pelo critério de confiança e credibilidade da Instituição e de seu corpo docente. Deve-se verificar o desempenho anterior, estudos, experiências, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos, relacionados com suas atividades. Avalia-se se o trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato.
36. No caso dos autos, a notória especialização da empresa foi demonstrada por meio da declaração de prestação de serviços e notas fiscais que atestam a execução de cursos.
37. Portanto, é de se concluir que diante da reconhecida e demonstrada especialização, o requisito encontra-se preenchido.

III.4. DA INSTRUÇÃO DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

A) DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DE DEMANDA, ESTUDOS PRELIMINARES E TERMO DE REFERÊNCIA

38. No caso sub examine, consta dos autos o Documento de Formalização de Demanda e o Termo de Referência, conforme exige o art. 72, II, da Lei nº 14.133, de 2021.
39. Quanto aos Estudos Preliminares, verifica-se que a respectiva dispensa foi devidamente fundamentada e justificada à fl. 135.





Poder Judiciário  
**Tribunal de Justiça do Estado do Pará**

40. O TR discorreu sobre o objeto, fundamentação da contratação, forma e critério de seleção do contratado, impacto ambiental, especificações técnicas, obrigações, dinâmica de execução, vigência, garantia, forma de pagamento, sanções etc.
41. Observa-se à fl. 130 a aprovação do Termo de Referência.
42. Os demais itens constantes do Termo de Referência foram analisados no decorrer desta manifestação.

**B) ESTIMATIVA E JUSTIFICATIVA DO PREÇO**

43. Quanto à compatibilidade dos preços propostos, apresenta-se o disposto no artigo 23, §4º e 72, II da Lei de Licitações e Contratos:

Art. 23. O valor previamente estimado da contratação deverá ser compatível com os valores praticados pelo mercado, considerados os preços constantes de bancos de dados públicos e as quantidades a serem contratadas, observadas a potencial economia de escala e as peculiaridades do local de execução do objeto:

(...)

§ 4º Nas contratações diretas por inexigibilidade ou por dispensa, quando não for possível estimar o valor do objeto na forma estabelecida nos §§ 1º, 2º e 3º deste artigo, o contratado deverá comprovar previamente que os preços estão em conformidade com os praticados em contratações semelhantes de objetos de mesma natureza, por meio da apresentação de notas fiscais emitidas para outros contratantes no período de até 1 (um) ano anterior à data da contratação pela Administração, ou por outro meio idôneo.

Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

(...)

II – estimativa de despesa, que deverá ser calculada na forma estabelecida no art. 23 desta Lei;

(...)

44. O valor da contratação é de R\$22.490,00 (vinte e dois mil e quatrocentos e noventa reais).
45. Consoante a justificativa de valor (fl. 125) e análise da equipe de planejamento (fl. 134), infere-se que os preços praticados pela empresa são compatíveis com os ofertados a este TJ, considerando as condições relacionadas.





Poder Judiciário  
**Tribunal de Justiça do Estado do Pará**

**C) PREVISÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS**

46. Conforme orientação da Secretaria de Planejamento deste Tribunal (TJPA-MEM-2023/24706), nos casos de contratação que não excedem os limites da Dispensa por valor, o que é o caso, a comprovação de disponibilidade orçamentária estará por satisfeita com o registro da despesa no Sistema THEMA, com status "autorizado", com denominação atual de "validado".

47. Desta feita, consoante manifestação exarada pela SEPLAN à fl. 131, quanto à validação dos Pedidos de Compras nº. 2024/1422, avalia-se o cumprimento do requisito disposto no art. 72, IV, da Lei nº 14.133, de 2021.

**D) DA COMPROVAÇÃO DE REGULARIDADE**

48. As empresas ou pessoas físicas a serem contratadas pelo Tribunal devem comprovar a regularidade fiscal, previdenciária e trabalhista, exigidas para a habilitação em processos licitatórios. Esta regra se encontra expressamente prevista nos artigos 65 e 68 da Lei nº 14.133, de 2021.

49. Não é diferente nos processos de contratação direta. Conforme dispõe o art. 72, V, da Lei nº 14.133, de 2021, deve haver "comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária".

50. Essa exigência reflete-se no item 14 do Termo de Referência, conforme segue:

- Ponto 1: exigências de habilitação:  
Para fins de habilitação, deverá o licitante comprovar os seguintes requisitos:  
Será requerido da contratada Pessoa Jurídica, para fins de habilitação, os seguintes documentos:
- 1-CNPJ;
  - 2-Documentos de constituição (contrato social e alterações)
  - 3-RG e CPF dos sócios;
  - 4-Certificado de Regularidade do FGTS;
  - 5-Certidão Negativa de Tributos Federais e Dívida Ativa da União;
  - 6-Certidão Negativa de Natureza Tributária Estadual do Pará;
  - 7-Certidão Negativa Municipal (Município do Fornecedor);
  - 8-SICAF;
  - 9-Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;
  - 10-Certidão Negativa do Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas (CEIS);
  - 11-Certidão Negativa do Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP);





Poder Judiciário  
**Tribunal de Justiça do Estado do Pará**

- 12-Declaração de não contratação de menores de 18 anos para execução de trabalhos noturnos, perigosos ou insalubres e de qualquer menor de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos;
- 13-Declaração de cumprimento do disposto no art. 93 da Lei nº. 8.213, de 1991, se couber;
- 14-Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade –Sócio majoritário;
- 15-Comprovação da execução do curso para outros entes/órgãos com o mesmo valor ou equivalente.

51. Tratando-se de pessoa jurídica, verifica-se que a equipe de planejamento e apoio atestou a anexação da documentação ora exigida.
52. **Deve-se atentar à validade das certidões apresentadas na data da contratação e do pagamento.**

**E) CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE**

53. Deve haver manifestação sobre práticas e/ou critérios de sustentabilidade economicamente viáveis adotados no planejamento da contratação (TCU, Ac. 2.380/2012-2ª Câmara), o que se recomenda, de acordo com o Guia Nacional de Licitações Sustentáveis.

54. A esse respeito, o TR prevê no item 5, nos requisitos da contratação:

Ponto 1: sustentabilidade – art. 30, §1º, inciso X da IN nº 01/2023 (...)

Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os seguintes requisitos, que se baseiam no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis:

Financeira;  Ambiental;  Social;  Outros;  Não se aplica

A presente contratação demonstra alinhamento total com as práticas de responsabilidades socioambiental estabelecidas pelas autoridades judiciárias nacionais. Cumprimos integralmente as orientações estipuladas pela Recomendação nº 11/2007 do conselho Nacional de Justiça-CNJ, assim como as diretrizes da Agenda Socioambiental do Tribunal de Justiça do Estado do Pará. A conscientização e o compromisso com o meio ambiente e a sociedade são pilares fundamentais na execução dos nossos procedimentos, refletindo na seleção de soluções já em consonância com os critérios sustentáveis requeridos.

55. Cumprido, desta forma, o requisito.



TJPA-PRO20240185 TV01





Poder Judiciário  
Tribunal de Justiça do Estado do Pará

F) AINHAMENTO DA CONTRATAÇÃO AO PLANO DE CONTRATAÇÕES

56. Encontra-se atestado nos autos, especificamente no item 6 do Documento de Oficialização da Demanda, que a presente contratação está alinhada com o Planejamento Estratégico e Plano de Contratações deste Tribunal de Justiça, no item EJ17A24.

57. Atendido, portanto, os ditames da Resolução nº 09/2021 do TJPA, que dispõe sobre o Planejamento e Gestão Estratégica no âmbito do poder Judiciário do Estado do Pará para o sexênio 2021-2026.

G) TERMO DE CONTRATO

58. Com base na disciplina do caput do art. 95 da nova Lei de Licitações, o instrumento de contrato será obrigatório. Essa é a regra.

59. Ocorre que o próprio artigo apresenta as seguintes exceções, em que o contrato será substituído por outro instrumento hábil, como carta-contrato, nota de empenho de despesa, autorização de compra ou ordem de execução de serviço:

Art. 95 (...)

- I – dispensa de licitação em razão de valor;
- II – compras com entrega imediata e integral dos bens adquiridos, dos quais não resultem obrigações futuras, inclusive quanto a assistência técnica, independentemente de seu valor.

60. Percebe-se que a norma não contemplou dentre as hipóteses de substituição os casos de inexigibilidade. Nesse aspecto, s.m.j., coaduna-se com o entendimento expressado pela *Zênite*<sup>1</sup>, nos seguintes termos:

(...)

**independentemente do objeto, do prazo de vigência, da existência ou não de obrigações futuras e da forma empregada para selecionar o contratado (processo licitatório, contratação direta por dispensa ou inexigibilidade de licitação)**, será possível substituir o instrumento de contrato por instrumentos mais simples **sempre que o contrato possuir valor inferior aos limites para a dispensa de licitação em razão do valor (art. 75, incisos I e II)**;

independentemente do valor, será possível substituir o instrumento de contrato por instrumentos mais simples sempre que o contrato consistir na compra de bens com entrega imediata e integral e dos quais

<sup>1</sup> Sampaio, Alexandre. A substituição do instrumento de contrato na Lei nº 14.133/2021. Publicado em 27/10/2021. Disponível em: <https://zenite.blog.br/a-substituicao-do-instrumento-de-contrato-na-lei-no-14-133-2021/>



TJPA/PRO2024/185 TV01





Poder Judiciário  
**Tribunal de Justiça do Estado do Pará**

não resultem obrigações futuras, inclusive quanto a assistência técnica.  
(destacou-se)

61. Ainda, verifica-se que a dispensa da celebração do instrumento contratual foi justificada por meio do TJP-DES-2024/101695:

No tocante à elaboração de uma minuta de contrato para o processo de contratação da ação formativa mencionada, considero não é necessária que a formalização de um contrato. Isso se deve ao fato de que a entrega dos serviços será realizada de forma imediata e integral, sem gerar obrigações futuras. Esta situação está de acordo com o disposto no artigo 95, inciso II da Nova Lei de Licitações e Contratos - Lei 14.133/2021, que permite a substituição do instrumento de contrato por outros instrumentos hábeis, como carta-contrato ou ordem de execução de serviço, em casos de compras com entrega imediata dos bens ou serviços, que não acarretem obrigações futuras.

62. Isto esclarecido, e considerando também que no caso dos autos o valor da contratação é de R\$22.490,00 (vinte e dois mil e quatrocentos e noventa reais), mostra-se viável a opção pela dispensa do instrumento contratual e sua substituição por outro instrumento hábil.

**IV. CONCLUSÃO**

63. Em face do exposto, ressalvados os aspectos técnicos e econômicos, bem como os relativos à conveniência e oportunidade, que extrapolam a competência deste órgão de assessoramento jurídico, **conclui-se** pela conformidade legal e enquadramento da demanda aos requisitos do art. 74, inciso III, alínea "f", da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

64. É o parecer. À consideração superior.

Belém, 22 de maio de 2024.

**ADRIANA PINHEIRO**  
Assessora Jurídica



TJPA-PRO20240185 TV01

